



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Colectiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro trimestre de 2019
(não auditada)**

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS). A partir de 1 de Janeiro de 2019 foi adoptada a norma contabilística IFRS 16, não tendo sido re-expressos, de acordo com esta norma contabilística, os resultados de 2018.

(milhares de euros)	1T 2019	1T 2018 re-expresso (d)	Var (%) 1T19/1T18
Receitas operacionais	20 149	20 786	-3,1%
Circulação	10 393	10 392	0,0%
Publicidade	5 735	5 565	3,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	4 021	4 829	-16,7%
Custos operacionais (a)	17 072	18 416	-7,3%
EBITDA Consolidado (b)	3 077	2 370	29,8%
Margem EBITDA	15,3%	11,4%	+3,9 p.p.
Amortizações (-)	905	420	115,5%
EBIT	2 172	1 950	11,4%
Margem EBIT	10,8%	9,4%	+1,4 p.p.
Resultados Financeiros	(650)	(653)	-0,5%
Resultado antes de impostos	1 522	1 297	17,3%
Imposto sobre o rendimento	651	479	35,9%
Resultado líquido das operações continuadas	871	818	6,5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-70	ss
Resultado líquido consolidado (c)	871	748	16,4%

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

(d) Re-expresso de acordo com a IFRS 5

Publicidade regista crescimento de 3,1%

As receitas totais consolidadas da Cofina no primeiro trimestre de 2019 ascenderam a 20,1 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de cerca de 3% face ao período homólogo de 2018. Esta evolução ficou a dever-se ao decréscimo registado nos produtos de marketing alternativo (-17%) já que, no primeiro trimestre de 2019, se realizaram menos acções de marketing. Registe-se que, em 2018, realizou-se o Mundial de Futebol, o que envolveu mais acções de marketing alternativo.

Em relação à publicidade, registou-se um crescimento de 3% enquanto as receitas de circulação se mantiveram estáveis. O crescimento que se registou na publicidade está relacionado com o excelente desempenho do canal CMTV.

Assim, o EBITDA consolidado, ascendeu a cerca de 3,1 milhões de Euros, o que reflecte um crescimento de cerca de 30% face ao EBITDA registado no primeiro trimestre de 2018. O EBIT atingiu cerca de 2,2 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 11%.

O resultado líquido das operações descontinuadas, em 2018, resulta da re-expressão dos valores de 2018 para refletir a alienação da operação que o grupo Cofina detinha no Brasil, através da



subsidiária AdCommedia e da associada Destak Brasil, ocorrida no final de 2018. A demonstração dos resultados do primeiro trimestre de 2018 foi re-expressa de modo a segregar numa linha autónoma os resultados atribuíveis àquelas unidades descontinuadas.

Assim, o resultado líquido consolidado atingiu cerca de 0,9 milhões de Euros, um crescimento de 16% em relação ao período homólogo do ano anterior.

Em 31 de Março de 2019, a dívida líquida nominal da Cofina era de 43,0 milhões de Euros o que corresponde a um aumento de 3,3 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada do final do exercício de 2018. Este aumento, para além de justificado por efeitos sazonais, está relacionado com investimentos realizados, sobretudo, no segmento de TV.

Segmento de TV

O canal generalista de cabo CMTV tem registado um desempenho muito positivo, tendo batido sistematicamente recordes de audiência. Assim, no final de Março de 2019, a CMTV registava um share médio anual de 3,9%, sendo o canal com maior audiência no cabo e o quarto maior canal português, atrás dos *Free to Air*.

(milhares de euros)	1T 2019	1T 2018	Var (%) 1T19/1T18
Receitas operacionais	3 226	2 566	25,7%
Publicidade	1 050	694	51,3%
Fees de presença e outros	2 176	1 872	16,2%
Custos operacionais (a)	2 826	2 263	24,9%
EBITDA (b)	400	303	32,0%
Margem EBITDA	12,4%	11,8%	+0,6 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 3,2 milhões de Euros, um crescimento de 26%. As receitas de publicidade atingiram 1 milhão de Euros (+51%) e as receitas provenientes de “fees de presença e outros” atingiram 2,2 milhões de Euros (+16%).

O EBITDA alcançado foi de cerca de 0,4 milhões de Euros, um crescimento de 32% face ao EBITDA de 0,3 milhões de Euros registado no período homólogo do ano anterior.

A Margem EBITDA do segmento ascendeu a 12,4%.

Segmento de Imprensa

(milhares de euros)	1T 2019	1T 2018 re-expresso	Var (%) 1T19/1T18
Receitas operacionais	16 923	18 220	-7,1%
Circulação	10 393	10 392	0,0%
Publicidade	4 685	4 871	-3,8%
Produtos de marketing alternativo e outros	1 845	2 957	-37,6%
Custos operacionais (a)	14 246	16 153	-11,8%
EBITDA (b)	2 677	2 067	29,5%
Margem EBITDA	15,8%	11,3%	+4,5 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de imprensa engloba as publicações em papel detidas pela Cofina e as receitas provenientes do mercado digital. Assim, durante o primeiro trimestre de 2019, as receitas totais foram de cerca de 17 milhões de Euros, um decréscimo de 7% face ao ano anterior. As receitas

provenientes de publicidade registaram um decréscimo de cerca de 4% para 4,7 milhões de Euros e as receitas associadas ao marketing alternativo e outros registaram um decréscimo de 38%, tendo atingido cerca de 1,8 milhões de Euros. As receitas associadas à circulação mantiveram-se estáveis, atingindo 10,4 milhões de Euros.

Os custos operacionais registaram uma contracção de cerca de 12%. Assim, o EBITDA deste segmento ascendeu a 2,7 milhões de Euros, um crescimento de cerca de 30% face ao exercício anterior. A margem EBITDA atingiu os 15,8%. Refira-se que a operação do Brasil anteriormente era incluída neste segmento, pelo que os montantes relativos a 2018 foram re-expressos.

Impacto da IFRS 16

A partir de 1 de Janeiro de 2019, as contas da Cofina reflectem a adopção da norma contabilística IFRS 16. Não foi efectuada a reexpressão das contas de 2018 de acordo com esta norma, de acordo com a possibilidade prevista na norma. Os principais impactos da norma no trimestre são os seguintes:

- EBITDA: incremento de 0,6 milhões de Euros;
- Amortizações: incremento de 0,5 milhões de Euros;
- Gastos financeiros: incremento de 0,2 milhões de Euros;
- Activo (“Direitos de Uso”): incremento de 12,1 milhões de Euros;
- Passivo (“Passivo de locação”): incremento de 14,5 milhões de Euros;
- Capitais próprios: redução de 1,9 milhões de Euros (líquido de impostos diferidos).

A dívida líquida nominal remunerada de 43,0 milhões de Euros, acima referida, não inclui o passivo de locação.

Porto, 30 de Maio de 2019